

Atividade econômica brasileira cresce 0,2% em abril

Pelo quarto mês seguido, a atividade econômica brasileira apresentou alta, de acordo com informações divulgadas pelo Banco Central (BC)

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,2% em abril em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Na comparação com abril de 2024, houve crescimento de 2,5%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 3,5% e, em 12 meses, registrou aumento de 4%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de



Em 12 meses, indicador é positivo em 4%.

atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais

altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo

o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Em maio, a inflação oficial fechou em 0,26%, puxada, principalmente, pelo grupo da habitação, seguido da alta na energia elétrica residencial. O resultado mostra desaceleração após o IPCA ter marcado 0,46% em abril.

No acumulado em 12 meses, o índice divulgado pelo IBGE soma 5,32%.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, em maio, no sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária (ABR).

Tesouro paga R\$ 1,1 bilhão em dívidas de estados e municípios

A União pagou R\$ 1,1 bilhão em dívidas atrasadas de estados e municípios em maio, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado pelo Tesouro Nacional. No acumulado do ano, já são R\$ 4,42 bilhões de débitos honrados de entes federados.

Em 2024, o valor chegou a R\$ 11,45 bilhões de dívidas garantidas pela União.

Do total pago no mês passado, R\$ 745,80 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro; R\$ 245,48 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 73,86 milhões de Goiás; R\$ 36,88 milhões de Minas Gerais; R\$ 2,71 mi-

lhões do Rio Grande do Norte e R\$ 70,09 mil do município de Santanópolis (BA).

Dos R\$ 4,42 bilhões de dívidas de entes federados honradas pela União em 2025, R\$ 1,63 bilhão são do Rio de Janeiro; R\$ 1,55 bilhão de Minas Gerais; R\$ 748,97 do Rio Grande do Sul; R\$ 370,05 milhões de Goiás; R\$ 119,63 milhões do Rio Grande do Norte; R\$ 2,47 milhões do município de Iguatu (CE); e R\$ 350 mil de Santanópolis (BA).

Desde 2016, a União pagou R\$ 79,86 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas (<https://garantias.tesouro.gov.br/painel-honras/>).

Aposentados já podem consultar respostas das entidades nos Correios

Os aposentados e pensionistas que questionaram a cobrança de mensalidades associativas em seus benefícios previdenciários já podem verificar, presencialmente, nas agências dos Correios, as respostas das associações e sindicatos que receberam os valores descontados com autorização do INSS.

O atendimento presencial é uma alternativa para os beneficiários do Regime Geral da Previdência Social que já contestaram os descontos e que não conseguirem ou quiserem utilizar o aplicativo Meu INSS – no qual as respostas das entidades acusadas de promoverem descontos não autorizados começaram a ser disponibi-

lizados no último dia 9.

Nas agências dos Correios, além acompanhar o resultado das contestações já apresentadas, é possível consultar se houve algum desconto em seus benefícios; contestar descontos não autorizados; analisar documentos enviados por associações e/ou receber protocolo de atendimento com orientações para continuar acompanhando pelo 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

As justificativas das associações e sindicatos estão sendo liberadas aos poucos, já que elas têm 15 dias úteis para responder a cada uma das contestações repassadas pelo INSS (ABR).

Reforma Tributária: o RH também é um protagonista

Taís Baruchi (*)

Muito se tem falado sobre a Reforma Tributária como um marco de simplificação e modernização do sistema de tributos sobre o consumo no Brasil. Com a criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), substituindo tributos como PIS, Cofins, ICMS e ISS, empresas de todos os setores vêm voltando seus olhos — com razão — para as áreas fiscal, contábil e jurídica. No entanto, há uma área estratégica que ainda tem sido deixada de fora da maioria dos comitês internos de implementação: os Recursos Humanos.

O que muitos empresários e gestores ainda não perceberam é que a forma como a empresa concede benefícios aos seus colaboradores pode gerar impactos financeiros significativos sob o novo regime tributário. Isso porque, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 214/2025, apenas alguns tipos de benefícios trabalhistas permitem o aproveitamento de crédito de IBS e CBS — e, mesmo assim, sob condições específicas.

Benefícios como plano de saúde, vale-refeição, vale-alimentação e auxílio-educação podem gerar créditos, desde que estejam previstos em acordo ou convenção coletiva de trabalho, ou sejam parte de uma política interna obrigatória devidamente documentada. Fora dessas hipóteses, passam a ser considerados despesas de uso pessoal, o que impede a empresa de recuperar o tributo pago em sua aquisição.

Em outras palavras: se a empresa concede esses benefícios por liberalidade ou sem respaldo coletivo, ela perde o direito ao crédito, o que pode representar um aumento considerável da carga tributária. A estimativa de alíquota combinada de IBS e CBS gira em torno de 28%. Imagine o impacto financeiro para as empresas.

Além disso, a Reforma inaugura um novo modelo de tributação sobre o consumo, baseado na lógica da não cumulatividade ampla, que permite a recuperação de créditos dos tributos pagos em etapas anteriores. Para empresas de médio e grande porte que oferecem benefícios relevantes a

centenas de colaboradores, a ausência de uma política formal ou respaldo em negociação coletiva pode impedir o aproveitamento desses créditos. Isso representa um impacto financeiro expressivo e recorrente que afeta, diretamente, a competitividade da organização.

É nesse ponto que a atuação estratégica do RH se torna não só relevante, mas essencial. A área de Recursos Humanos detém o conhecimento prático sobre a concessão de benefícios, os canais de diálogo com sindicatos, os históricos de acordos coletivos e as práticas internas que envolvem diretamente os colaboradores. Por isso, não é mais aceitável que o RH esteja à margem do processo de adaptação à Reforma Tributária.

A presença do RH nos comitês de transição é necessária para revisar contratos coletivos, formalizar práticas de concessão de benefícios, ajustar as políticas internas e alinhar-se com as áreas fiscal e jurídica. Mais do que uma questão de conformidade legal, é uma oportunidade de reduzir custos e garantir competitividade no novo cenário tributário brasileiro.

Uma nova lógica tributária baseada em não cumulatividade plena e apropriação direta de créditos, o que exige revisão de processos internos, cadastros, contratos e fluxos de informação. O RH, ao lado do financeiro e do jurídico, deve atuar de forma integrada para garantir que os benefícios concedidos estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais, abrindo espaço para o aproveitamento legítimo de créditos.

Portanto, o alerta está dado: a Reforma Tributária não é assunto exclusivo da contabilidade. É uma pauta estratégica que toca, diretamente, a gestão de pessoas. Empresas que desejam manter eficiência tributária, reduzir desperdícios financeiros e garantir uma estrutura de benefícios sustentável e bem estruturada precisam colocar o RH no centro da discussão. Ignorar esse movimento pode custar caro — e mensalmente.

(*) CEO e sócia na ECOVIS® BSP.



A – Exposição a Telas

O brasileiro está entre os campeões mundiais em tempo de exposição a telas. De acordo com o relatório Digital 2024, produzido pelo site especializado Data Reportal, o tempo médio diário de conexão à internet no país é de 9 horas e 32 minutos por pessoa — o segundo maior do mundo. O número supera, inclusive, o tempo médio recomendado de sono por especialistas (de 7 a 8 horas por noite), o que significa que o brasileiro passa mais tempo diante de telas do que descansando. A marca posiciona o Brasil atrás apenas da África do Sul, cuja média diária é de 9h38, e revela um cenário de intensa digitalização, com impactos diretos na saúde mental, produtividade e vida social da população.

B – Inovação Radical

A Libbs Farmacêutica iniciou o segundo ciclo de investimentos em startups e empresas de inovação radical, totalizando R\$ 72 milhões a serem investidos pelos próximos três anos. A ideia é apoiar startups e empresas de biotecnologia que desenvolvam projetos com foco em tratamentos, moléculas ou formas de diagnósticos inovadores. O aporte representa um aumento de 196% em relação ao primeiro ciclo, ocorrido entre os anos de 2021 e 2024. Atualmente, a empresa investe em cinco startups globais. As linhas de estudo vão de anticorpos monoclonais a terapia gênica. Mais informações no site (www.libbs.com.br).

C – Festival de Inverno

Criado em 1970 e reconhecido como o maior e mais tradicional evento de música clássica da América Latina, o Festival de Inverno de Campos do Jordão chega à sua 55ª edição em 2025. A programação artística acontece de 05 de julho a 03 de agosto e estará distribuída entre quatro palcos em Campos do Jordão e quatro na capital paulista, com eventos na Sala São Paulo e no Instituto Mackenzie. O Festival de Campos do Jordão é uma realização do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Ministério da Cultura e do Governo Federal, via Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet.

D – Tatuzão

O Metrô de São Paulo iniciou a desmontagem da tuneladora – conhecida popularmente como “tatuzão” – que será reutilizada para a segunda etapa

de escavação e construção dos túneis da ampliação da Linha 2-Verde, entre a estação Penha e o Complexo Rapadura, localizado nas proximidades das estações Santa Isabel e Vila Formosa. Os trabalhos começam com a retirada da “roda de corte” de 11,66 metros de diâmetro, a maior do tipo em operação na América Latina. O processo de desmontagem e remontagem da atual tuneladora está previsto para durar cerca de seis meses e envolve uma equipe dedicada de aproximadamente 35 profissionais.

E – Bolsas e Estágio

A Sanofi, empresa global de saúde, abre a terceira onda de inscrições para a contratação de estagiários dentro da iniciativa 'Um Milhão de Diálogos', voltada ao fortalecimento da confiança e a inclusão de grupos minorizados no setor de saúde. A Bolsa Sanofi Geração do Futuro já distribuiu mais de 200 bolsas integradas de estudo e estágio em todo o mundo, e amplia a presença desses grupos sub representados no ecossistema de saúde. As inscrições vão até o dia 6 de julho, por meio do site do Programa: (<https://www.ciadestagios.com.br/vagas/sanofi/geracaodofuturo/>). São elegíveis os estudantes maiores de 18 anos matriculados em instituições particulares de ensino superior na cidade de São Paulo, que se autodeclararam pretos ou pardos; com deficiência e/ou da comunidade LGBTQIAPN+.

F – Taste Award

A Tropicool, marca global de açaí e superalimentos, acaba de alcançar a premiação do Crystal Taste Award 2025, concedido pelo renomado International Taste Institute, em Bruxelas, na Bélgica. O troféu é uma distinção especial oferecida apenas a marcas que conquistem, por três anos consecutivos, o Superior Taste Award, selo que reconhece produtos de excelência. Nesse período, a Tropicool foi avaliada como o melhor açaí do mundo, tornando-se a única marca da categoria a atingir tal feito. Segundo Rafael Prado, Head Global da Tropicool, o prêmio é um reflexo direto da dedicação da empresa em entregar um produto superior.

G – Varejo Paulista

Em meio à conjuntura complexa, marcada por juros altos e inflação persistente — mas de desemprego ainda baixo e renda familiar média

estabilizada —, o varejo paulista cresceu de forma expressiva no primeiro trimestre. O faturamento do setor foi 8,7% maior do que o do mesmo período do ano passado. Na leitura da FecomercioSP o bom resultado está relacionado com o mercado de trabalho aquecido, que mantém a propensão das famílias ao consumo em alta, além do mercado de crédito registrar expansão. Por outro lado, a Entidade demonstra preocupação quanto ao ritmo de endividamento e inadimplência a médio prazo, que pode afetar negativamente as vendas do varejo.

H – Educação Católica

Com o objetivo de estimular debates relacionados a assuntos que hoje são pilares para o futuro da educação, como governança, inteligência artificial, desenvolvimento humano integral e emergência climática, a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) vai promover o VII Congresso Nacional de Educação Católica de 02 a 04 de julho em Fortaleza. Sob o tema 'Educação Católica que transforma vidas: educar, cuidar e esperarçar!', o evento reunirá mais de 2.500 congressistas e contará com mais de 50 palestras, totalizando mais de 80 horas de conteúdo relevante. As inscrições estão abertas e podem ser feitas, acessando: (<https://anec.org.br/eventos/vii-congresso-nacional-de-educacao-catolica/>).

I – Inadimplência no Estado

O número de inadimplentes em São Paulo cresceu 6,72% em maio, na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo levantamento do SPC Brasil em parceria com a FCDL-SP (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo). O avanço ficou acima da média da região Sudeste 4,74% e nacional 6,28%. Além disso, 85,08% das negativas registradas no estado foram de consumidores reincidentes, ou seja, pessoas que já haviam sido incluídas nos cadastros de inadimplentes ao menos uma vez nos últimos 12 meses - uma ligeira queda de 0,04%. Dentro desse grupo, 64,65% seguem com dívidas anteriores em aberto e 20,43% voltaram a dever após quitarem suas pendências.

J – Rebanho Bovino

A exposição de raças bovinas volta à programação da Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne – Feicorte em 2025 como uma das principais atrações do evento, que será realizado em Presidente Prudente (SP) entre os dias 17 e 21 de junho. Com o maior rebanho bovino do Estado de São Paulo – cerca de 1,6 milhão de cabeças. O público poderá conhecer de perto cerca de 500 animais das raças Brahman, Brangus, Canchim, Caracu, Nelore, Santa Gertrudis, Senepol, Sindi e Wagyu, além de equinos. A mostra promove o intercâmbio técnico entre criadores e pecuaristas, que terão acesso a exemplares de alta performance, resultado de anos de seleção e melhoramento. Saiba mais: (www.feicortesp.com).